



# DIÁRIO DA REPÚBLICA

PREÇO DESTE NÚMERO — 4\$00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República» deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5, Lisboa-1.

ASSINATURAS				
As três séries	Ano	1600\$	Semestre .....	850\$
A 1.ª série	»	600\$	»	350\$
A 2.ª série	»	600\$	»	350\$
A 3.ª série	»	600\$	»	350\$
Apêndices — anual, 600\$				
Preço avulso — por página, \$50				
A estes preços acrescem os portes do correio				

O preço dos anúncios é de 17\$ a linha, acrescido do respectivo imposto do selo, dependendo a sua publicação do pagamento antecipado a efectuar na Imprensa Nacional-Casa da Moeda, quando se trate de entidade particular.

## IMPrensa Nacional-Casa da Moeda

### AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao «Diário da República» desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

## SUMÁRIO

### Ministérios das Finanças e da Indústria e Tecnologia:

#### Despacho:

Aumenta o capital dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

### Ministérios das Finanças e da Habitação, Urbanismo e Construção:

#### Despacho:

Estabelece as modalidades de aplicação das verbas disponíveis do fundo permanente da Caixa Geral de Aposentações.

### Ministério da Agricultura e Pescas:

#### Portaria n.º 505/76:

Expropria vários prédios rústicos.

### Ministério dos Assuntos Sociais:

#### Declaração:

De terem sido autorizadas transferências de verbas e alterações de rubricas no orçamento do Ministério.

## MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

### Despacho

Os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, nacionalizados pelo Decreto-Lei n.º 478/75, de 1 de Setembro, e estando em vias de aprovação os novos estatutos de empresa pública apresentam, com a conclusão das

obras de ampliação, um imobilizado bruto da ordem dos 700 000 contos. Todavia, o capital social da empresa é de, apenas, 37 250 contos, estando as reservas, de 22 000 contos, absorvidas pelos prejuízos de 65 000 contos respeitantes aos exercícios de 1974 e 1975.

Para a insuficiência de libertação de meios contribuem os efeitos do agravamento da concorrência provocada pela crise mundial dos estaleiros e do aumento dos custos efectivos da mão-de-obra.

A inexistência de capitais próprios — em substituição dos quais se tem recorrido ao crédito, as taxas de juro que têm de considerar-se onerosas —, pela rigidez que introduz nos encargos, igualmente tem contribuído para a difícil situação da empresa.

Nestes termos, e na linha das conclusões decorrentes do relatório oportunamente apresentado, é aumentado o capital dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, de 37 250 contos para 330 000 contos, por força de dotação do Estado de forma a permitir a escalonada amortização de créditos a curto prazo, e a realizar, de acordo com o plano de tesouraria apresentado:

- 100 000 contos, imediatamente;
- 100 000 contos, durante o mês de Setembro; e
- o restante no início do exercício de 1977.

Ministérios das Finanças e da Indústria e Tecnologia, 11 de Junho de 1976. — O Secretário de Estado dos Investimentos Públicos, *António Francisco Barroso de Sousa Gomes*. — O Secretário de Estado da Indústria Pesada, *Alfredo Jorge Nobre da Costa*.

## MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA HABITAÇÃO, URBANISMO E CONSTRUÇÃO

### Despacho

Tendo em vista o estudo feito pelo Serviço do Património da Caixa Geral de Depósitos de 19 de Junho de 1975, sobre a informação realizada pelo Fundo de Fomento da Habitação em relação às modalidades de aplicação das verbas disponíveis do fundo permanente da Caixa Geral de Aposentações, determina-se:

- a) A verba de 94 000 contos atribuída para empréstimos ao Fundo de Fomento da Habitação nos anos de 1973 e 1974 passe a ficar